

Brasilienses compram menos

VENDAS DE CARROS, DE AUTOPEÇAS E DE PRODUTOS ÓTICOS FAZEM O COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL RECUAR 3,6% NO MÊS

Juliana Andrade

As vendas de autopeças no mês de abril diminuíram 21,37% em relação a março. Também despencaram as vendas de veículos novos, que no mês passado foram 20,71% menos que o mês anterior. Esse setores foram seguidos por diversos outros, cujas vendas tiveram recuos significativos, como as óticas.

Foi por isso que o comércio varejista do Distrito Federal, em abril, registrou uma queda de 3,67% em relação ao mês de março deste ano. A pesquisa, divulgada ontem pela Federação do Comércio no DF (Fecomércio) mostra ainda que, em comparação ao mesmo mês do ano passado, as vendas diminuíram 4,75%.

Ao todo, foram consulta-

das 400 empresas ligadas ao setor. Os segmentos que mais sentiram a diminuição do número de vendas foram as concessionárias de veículos – com queda de – e as óticas, que registraram, em abril, um número de vendas 8,14% menor que o do mês anterior.

Na avaliação do presidente da Fecomércio, Adelmir Santana, os registros de queda de vendas no varejo do DF, em abril, refletem a situação sócio-econômica do País. "O governo deveria investir em programas para melhorar a renda da população. Há oferta de bens no comércio, mas a procura é bem menor", explica.

Além da alta taxa básica de juros (Selic), fixada em 18,5% pelo Comitê de Política Monetária (Copom), Adelmir Santana atribui os quase dez pontos percentuais de diferença à mudança de hábitos do consumidor. "O brasiliense, apreensivo, está preferindo comprar à vista, porque tem medo dos rumos que a economia pode seguir com as próximas eleições", avalia.

Já o setor de prestação de

serviços, cujo desempenho também foi avaliado pela pesquisa, apresentou um aumento de 1,10% nas vendas de abril, em comparação ao mês de março. O segmento que registrou um melhor desempenho nas vendas foi o de representações comerciais.

A expectativa de Adelmir Santana é que a Fecomércio registre um incremento nas vendas do setor varejista referentes ao mês de maio. "O Dia das Mães é uma data muito importante para o comércio, em número de vendas, só perde para o Natal", afirma o presidente, ao anunciar que o levantamento sobre o período só deve ser divulgado em junho.

Em certos casos, o recuo das vendas é sazonal. As vendas de carros, por exemplo, costumam cair entre março e maio. No entanto, o recuo superou o previsto. O mesmo ocorreu com bens de informática e com móveis.

Apenas os setores de vestuário, utilidades domésticas, material esportivo, calçados e bebidas tiveram aumentos mais significativos. Graças ao Dia das Mães.

O comportamento de cada um

COMÉRCIO

Desempenho de Vendas (%)

Segmento	Mar/02 x Fev/02	Abr/02 x Mar/02
Autopeças	4,87	- 6,30
Concessionárias	17,37	- 15,58
Livraria, Papelaria, Materiais de Escritório	- 13,85	- 6,34
Material de Construção	- 0,51	- 3,85
Móveis e Decorações	1,25	- 5,10
Óticas	16,49	- 8,14

Formas de pagamentos

	Março 2002	Abril 2002
à vista	36,37%	30,98%
Cartão de crédito	13,08%	7,96%
Convênio	1,22%	2,40%
Cheque pré-datado	10,61%	8,44%
Financiamento	9,89%	11,45%
Empenho	28,82%	38,27%

Inadimplência

	Cheques devolvidos	Atrasos pagamentos
Abril/02	2,42%	3,57%
Março/02	5,27%	4,94%

Nível de emprego

Abril/02	- 0,15%
Março/02	- 0,23%

SERVIÇOS

Desempenho de Vendas (%)

Segmento	Mar/02 x Fev/02	Abr/02 x Mar/02
Cabeleireiros	- 3,14	- 3,83
Cursos técnicos profissionalizante	- 8,49	- 6,14
Dança/Esportes/Ginástica	14,83	- 5,81
Hotéis/Motéis/ Pousadas/Pensões	10,36	- 5,36
Lotéricas	- 0,14	- 7,37
Serviços Odontológicos	- 4,84	- 3,57

Formas de pagamentos

	Março 2002	Abril 2002
à vista	36,39%	44,22%
Cartão de crédito	14,37%	14,52%
Convênio	0,84%	1,42%
Cheque pré-datado	32,12%	22,27%
Financiamento	16,16%	17,30%
Empenho	0,12%	0,27

Inadimplência

	Cheques devolvidos	Atrasos pagamentos
Abril/02	3,16%	3,32%
Março/02	2,89%	2,60%

Nível de emprego

Abril/02	- 0,43%
Março/02	- 0,52%